

EDITORIAL

A PETROBRÁS sempre foi uma empresa de sucesso, o que se deve em parte ao trabalho do profissional Geólogo, que ocupa diversas posições sejam elas técnicas ou gerenciais.

Com os recentes acontecimentos referentes às investigações na Petrobrás, através dos órgãos públicos, surgiu o envolvimento de uma profissional mineira Engenheira Geóloga Venina Velosa da Fonseca.

O Sindicato dos Geólogos vem manifestar seu apoio à condução dos processos investigativos e à coragem da referida Geóloga em expor as várias irregularidades às quais presenciou.

Em relação à reputação ilibada da profissional Geóloga não temos como questionar e sim comentar sobre o escândalo que vem assolando o país, quanto a desvalorização de mercado da Petrobrás e as denúncias dos esquemas de corrupção nas refinarias evidenciadas pela Operação Lava-Jato.

A Engenheira Geóloga Venina Velosa da Fonseca exerceu várias funções na empresa, desde geóloga de exploração em Urucu-AM a cargos de gestão, inclusive subordinada a Paulo Roberto Costa na Diretoria de

Abastecimento. Segundo declarações recentes de Venina Velosa da Fonseca, várias irregularidades foram por ela denunciadas às diretorias da Petrobrás. Nos últimos anos, Venina esteve à frente do escritório da Petrobras em Cingapura (PSPL), tendo sido reconhecida como melhor CEO em gestão de recursos humanos, recebendo o prêmio "The Singapore HR Awards 2014".

Desde 2008, Venina Velosa tem se deparado com inúmeras irregularidades na Petrobras, alertando e cobrando de seus superiores soluções para os problemas denunciados, sem sucesso. Em dezembro de 2014 apresentou-se ao Ministério Público como testemunha de acusação em processos investigados pela Operação Lava Jato.

Por conseguinte, o Sindicato dos Geólogos manifesta-se por apoiar a atitude da profissional Venina Fonseca bem como as autoridades encarregadas das investigações em curso e que sejam fortemente dotadas de imparcialidade, eficiência, transparência e austeridade como reclamados pela nação.

Artigo do SINDICATO DOS GEÓLOGOS-SINGEO-MG

TRANSPOSIÇÃO DO RIO PARAOPEBA

MOSQUITO: O ANIMAL MAIS PERIGOSO DO MUNDO

APELO AOS COLEGAS

Página 2

PRESCRIÇÃO TRABALHISTA

NOTÍCIAS

Páginas 4 e 5

PARCERIA SICOOB

Página 4

HONORÁRIOS

Página 5 e 6

Transposição do Rio Paraopeba



A nascente do Rio Paraopeba está localizada no distrito de Cana do Reino, em Cristiano Ottoni – MG na região central do estado. É deste rio que se quer fazer a transposição para o Rio Manso.

A transposição no Brasil já é coisa antiga, sendo que a primeira transposição no País se deu no ano de 1926, quando fizeram a transposição do alto Tietê para a usina de Cubatão. Outra transposição, foi no ano de 1960, do Rio Piumhi por ocasião da construção de Furnas.

Como se não bastasse, agora, querem fazer a transposição do Rio Paraopeba. Para tal, necessário se faz estudar a bacia hidrográfica do Paraopeba olhando os seguintes cenários:

- Verificar o que houve na cercania da nascente, onde foi constatado o triste cenário de seca da nascente principal, isto ocorreu, devido o desmatamento da Mata Nativa na cabeceira, para que desse início a pastagem.

- Isto vem ao longo dos anos provocando erosão, solapamento e assoreamento em vários pontos do Rio.

- O local escolhido para o bombeamento da água do Paraopeba não tem qualidade por estar totalmente poluída.

- Já existe um bombeamento no Rio Paraopeba destinado à irrigação do maior plantio de hortaliças que abastece Belo Horizonte.

- Essa água da transposição terá que ser tratada antes de chegar ao Rio Manso.

A sugestão é que se faça primeiro a revitalização, não do Rio Paraopeba, mas sim da sua bacia hidrográfica replantando pelo menos 20% da área degradada.

O Governo Federal pretende implantar Adutora com quatro quilômetros de extensão, para reforçar o Rio Manso, ampliando em 4,0 metros cúbicos por segundo a captação de água.

Toda essa falta de água se deve ao fato de que os nossos Governantes nunca se preocuparam, ao longo dos anos, em participarem de uma (Gestão Pública de Água nos Estados e Municípios para a

geração futura).

Este problema de água é uma preocupação para os Geólogos. Por isso mesmo, todos devem saber que a água ao cair no solo torna-se um problema Geológico.

Mosquito: O animal mais mortífero do mundo

No Brasil e no mundo todos os anos centenas de pessoas morrem de doenças como a dengue entre outras transmitidas pelos mosquitos.

Visando esse problema, o uso excessivo de repelentes químicos e pessoas alérgicas ao repelente e ao mosquito, alunos do Instituto Nacional de Telecomunicações- Inatel, em Santa Rita do Sapucaí-MG, desenvolveram uma armadilha para a captura e extermínio do mosquito sem a utilização de repelentes químicos, o Exlong.

O seu funcionamento é bem simples, o equipamento simula a expiração humana, assim atraindo o mosquito para ele, depois de atraído ele é sugado por uma ventoinha que o levará direto para uma tela eletrizada assim o exterminando, “- A nossa ideia é fazer algo que seja acessível a todas as pessoas.”

O Exlong se torna também uma arma poderosa na prevenção de doenças como dengue e febre chikungunya, além de ser um equipamento de custo baixo e sem riscos à saúde.

O projeto foi desenvolvido pelos alunos Johny Francisco da Silva, Igor Lennom da Silva Melo do Curso superior em Tecnologia em Gestão de Telecomunicações e Danilo Silveira da Costa do Curso superior em Tecnologia em Automação Industrial.

Sob a orientação do Especialista em Engenharia de Sistemas Eletrônicos pelo INATEL, Diego Aparecido Lemes e Dr. em Biotecnologia pela USP, Francisco Eduardo de Carvalho Costa, os alunos conquistaram o 3º lugar no Prêmio Municipal de Inovação na 33ª Feira Tecnológica do Inatel – FETIN em outubro de 2014 além da participação na 3ª Feira de Ciências e Inovações Tecnológicas do CREA-MG.



Exlong em exposição na 3ª Feicintec



Exlong em apresentação na 33ª FETIN em Santa Rita do Sapucaí – MG. Além da exposição do projeto, os alunos conscientizaram a população sobre a dengue.

Apelo aos colegas

Quero falar um pouco, de uma experiência, que tive logo após ter formado e frequentado o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais.

Após ter formado, passei a frequentar o CREA e a conhecer colegas, que trouxeram uma sensação muito boa. Mas a pior coisa que senti, foi quando participei de uma plenária, em um dia de quarta-feira à tarde. Vi um colega brigando para derrubar o outro, por causa de alguma desavença. Comecei a pensar: Que somos uma família e que o nosso sobrenome é Engenheiro e o nosso nome é Civil, Elétrico, Mecânico, Agrônomo, Agrimensor, Produção, Geólogo, Geógrafo, Metalúrgico, Minas, Ambiental, Florestal, etc, não importa. O que importa é que devemos lutar pelo nosso sobrenome, que representa nossa FAMÍLIA. Somos irmãos e juntos somos fortes no trabalho, na política, na vida social e até na vida particular. Comecei a pensar como estamos nos enfraquecendo ao dividir e o quanto estamos perdendo em não nos fortalecer, deixando de dar as mãos.

O soldado não briga por ele, se não, ele acabaria por matar ele próprio. Por isso, ele luta pelo companheiro e acaba por proteger a si mesmo. E as formigas que têm uma perfeita organização. Como exemplo, as operárias não brigam com as guardiãs. Elas trabalham em prol do bem da colônia. Por isso, são fortes, quando uma cai a colônia a levanta e elas levantam a colônia.

O nosso sobrenome é ENGENHEIRO e para VENCER, temos que DAR AS MÃOS. Precisamos lutar, por nós mesmos. Aí seremos vitoriosos no trabalho, na política, na vida social e na família.

Jussara de Araujo Paiva Emerich
Engenheira Civil
Comissão de Perícia - IMEC

VOCÊ SABIA SOBRE A PRESCRIÇÃO TRABALHISTA?

Hoje trataremos de um tema que, não raras vezes, é de total desconhecimento dos trabalhadores, qual seja, prescrição total e parcial no Direito do Trabalho.

Primeiramente, vale ressaltar que a prescrição extingue a pretensão, que, segundo as lições de Carnelutti, é a subordinação de interesse alheio ao próprio interesse. Ou seja, violado determinado direito material de um indivíduo, nasce para este a pretensão de vê-lo reparado em Juízo, desde que ingresse com a ação judicial própria e observe os prazos prescricionais estabelecidos em lei.

No Direito do Trabalho, os prazos prescricionais estão previstos no artigo 7º, XXIX da CF. Por tal dispositivo legal, terminado o contrato de emprego, o interessado tem o prazo de dois anos para ingressar com a ação judicial (prescrição bienal) e, por meio daquela, poderá pleitear as verbas trabalhistas dos cinco anos anteriores à partir da data da distribuição da ação (prescrição quinquenal). Portanto, por exemplo, findo o contrato em 10.08.2014, a ação poderá ser distribuída até 10.08.2016, e estarão prescritas as pretensões a direitos anteriores a 10.08.2011, simples assim!

Então você Associado, fique atento aos prazos explicitados acima!

E se algum direito for violado nos procure!

Qualquer dúvida ou sugestão entre em contato conosco no

telefone:

(31) 3223-2001 ou nos emails:

annacarolina@bmmt.adv.br

priscila@bmmt.adv.br



NOTÍCIAS



Largando o martelo

1. Água: Tragédia anunciada

É preciso dar um basta na politização da crise e no desgoverno. A hora é de unir a sociedade para cobrar responsabilidades dos governantes e somar esforços para o enfrentamento do problema.

Por Malu Ribeiro, coordenadora da Rede das Águas da Fundação SOS Mata Atlântica.

2. Demissões Fortes no Ramo da Mineração

As grandes empresas no ramo minerário aos poucos vão realizando demissões sem justa causa de Geólogos com 15 a 20 anos de experiência de campo e que têm cursos de aprimoramento no exterior. Estas demissões estão sendo realizadas sem consultar o Sindicato da categoria.

O corpo jurídico do sindicato está acompanhando as demissões que vêm ocorrendo no mercado.

Primeira reunião em que estiveram presentes algumas das Entidades do 2º Andar com o Presidente do CREA-MG Engenheiro Civil Jobson Andrade. Em pé o Presidente do SINGEO-MG Antonio Geraldo da Silva.



Festa de confraternização de final do ano do 2º andar - CREA - MG



Em 2015 conte com o Sicoob Engecred. O melhor caminho para os seus negócios.

No Sicoob Engecred você é muito mais que um simples correntista.

Você é um dos donos, participa dos resultados e tem todos os serviços e produtos que os bancos tradicionais oferecem, porém, com as menores taxas de juros do mercado e atendimento diferenciado.

Veja as nossas vantagens:

- Linhas de crédito com as menores taxas de juros do mercado;
- cheque especial com até dez dias sem juros no mês;
- cartões de crédito das bandeiras Visa e Mastercard;
- isenção da TAC (Taxa de Abertura de Crédito);
- IOF de apenas 0,38%
- mais de 2 mil pontos de atendimento;
- saques nas redes Banco 24 Horas e Cirrus.

Venha para o Sicoob Engecred, a cooperativa de crédito que oferece as melhores vantagens e as menores taxas do mercado para você e seu empreendimento.



www.engecred.com.br - (31) 3275.4049

*Associado ao que
há de melhor.
Associado a você.*



Tabela de Honorários profissionais de Geologia

São apresentados abaixo os preços de referência para os serviços de Geologia no Estado de Minas Gerais, valores de referência registrados no CREA-MG, pelo **SINGEO/MG**.

01 - Serviços de Consulta no Escritório	
01.1 - Consulta técnica com solução verbal (p/hora)	R\$ 250,00
01.2 - Consulta técnica com solução escrita (p/hora)	R\$ 500,00
01.3 - Consulta c/pesquisa a arquivos e consultas DNPM (p/hora)	R\$ 150,00
01.4 - Visita técnica à área (por dia)	R\$ 3.000,00
02 - Consultoria ou Assistência Técnica	
2.1- Dedicção média, Contrato Mínimo (40h/mês)	8. S.M.
2.2- Assistência à pequena e micro empresa (40/mês)	4 S.M.
2.3- Consultoria Técnica eventual (p/dia)	R\$ 3.000,00
2.4 - Representação junto ao CREA- MG (p/mês)	2 S.M.
2.5 - Registro no CREA- MG por empresa	1 S.M.
2.6 - Perícias e Arbitramentos Técnicos Legais, até 20 horas	20 S.M.
03 - Requerimento de Pesquisa/licenciamento junto ao DNPM	
3.1 - Elaboração de Cadastramento e formulários	R\$ 300,00
3.2 - Áreas isoladas, documentação completa (p/área)	R\$ 5.000,00
3.3 - Áreas contíguas ou próximas (p/área)	R\$ 2.500,00
3.4 - Requerimento de Lavra Garimpeira (p/área)	R\$ 2.500,00
04 - Relatórios de Pesquisa e Lavra para o DNPM	
4.1- Minerais Metálicos (em três vias, ilustrado c/mapas, perfis...(p/área)	R\$ 20.000,00 a R\$ 60.000,00
4.2 - Minerais não Metálicos (p/área)	R\$ 16.000,00
4.3 - Água Mineral (p/área)	R\$ 40.000,00
4.4 - Atendimento às exigências	R\$ 2.500,00
4.5 - Requerimento de Guia de Utilização (p/área)	R\$ 5.000,00
4.6 - Plano de Aproveitamento Econômico - PAE, até 80 horas	R\$ 20.000,00 a R\$ 60.000,00
4.7- Relatório Anual de Lavra - RAL (p/área)	R\$ 3.500,00
4.8 - Documentos para licença de Instalação de Paiol de Explosivos (p/área)	R\$ 3.500,00
4.9 - Cessão ou Transferência de Direito Minerário (p/área)	R\$ 1.000,00
4.10 - Laudo de Avaliação de Valor Econômico de Jazidas Minerais, até 40 horas	R\$ 20.000,00 a R\$ 80.000,00
05 - Laudos Técnicos	
5.1- Laudos Geológicos- Geotécnicos (Loteamento) até 20 horas	R\$ 5.000,00
5.2 - Estudo de Barragens por unidade até 40 horas	R\$ 10.000,00
5.3 - Laudos Gemológicos (identificação e avaliação) até 20 horas	R\$ 6.000,00
5.4 - Laudos Técnicos e Perícias Judiciais até 40 horas	R\$ 10.000,00
Obs.: Não inclusos exames e análises de laboratórios.	
5.5 - Estudos Geológicos Preliminares de Rodovia até 20 horas	R\$ 6.000,00
5.6 - Estudos Geológicos Definitivos de Rodovia até 60 horas	R\$ 24.000,00
06 - Hidrogeologia	
6.1 - Locação de Poço Tubular Profundo (p/poço)	R\$ 1.500,00
6.2 - Assistência Técnica durante a perfuração (p/dia de campo)	R\$ 3.000,00
6.3 - Outorga para uso de Recurso Hídrico, unidade	R\$ 5.000,00
6.4 - Interpretação do Teste de Bombeamento, unidade	R\$ 2.000,00

07 - Geologia Ambiental	
7.1 - Relatórios e Plano de Controle Ambiental, até 80 horas.	R\$ 12.000,00
7.2 - Estudos de Impacto Ambiental/Relatórios, até 80 horas.	R\$ 12.000,00
7.3 - Avaliação de Áreas para Deposição de Resíduos, até 80 horas	R\$ 12.000,00
7.4 - Mapeamento Espeleológico (p/hectare), até 40 horas	R\$ 12.000,00
08 - Geofísica	
8.1-Mapeamento/Eletromagnetometria/VLF/Gamaespectrometria/Polarização Induzida/Sondagem Elétrica Interpretação de dados até 80 horas	R\$ 20.000,00
09 - Geotécnica	
9.1 - Laudo Geotécnico e Hidrológico até 80 horas (p/área)	R\$ 6.000,00
10 - Serviços Básicos e Pesquisa Mineral	
10.1 - Orientação de Topografia, Mapeamento a Prancheta, Malha, Poço, Trincheira, Galeria, Furo de Trado e Sonda até 40 horas (p/área)	R\$ 6.000,00
10.2 - Mapeamento Geológico até 20 horas (p/km2)	R\$ 6.000,00
Obs.: No mapa preliminar com: Fotointerpretação, Croquis e Relatório Preliminar (% do Custo do Mapeamento Geológico) na escala de trabalho adotada até 20 Horas mais adicional de R\$3.000,00	30% do custo +R\$ 3.000,00
11 - Geoquímica	
11.1 - Locação de Serviços Amostragem: Sedimento de Corrente, Concentrado, Bateia, Solo, Rocha até 20 horas por área	R\$ 6.000,00
11.2 - Tratamento Estatístico dos dados Analíticos:c/Mapas até 20 horas (p/área)	R\$ 8.000,00
11.3 - Avaliação Geoquímica, Prospecção, Áreas Contaminadas, Hidroquímica, Modelagem até 20horas	R\$ 8.000,00
12 - Petrologia,Petrografia e Sedimentologia	
12.1 - Descrição Petrográfica, Petroológica seção delgada e polida, Mineralogia de Pesados e sem análise modal (p/hora)	R\$500,00

Notas:

*Não Incluídos nos serviços: Taxas do DNPM, FEAM e CREA.

**AS despesas com viagens, hospedagens, alimentação e auxiliares são do cliente.

***Ao preencher a ART no campo "34"- Coloque nº da Entidade **0027/SINGEO/MG** (Sindicato dos Geólogos no Estado de Minas Gerais).



mais ODONTO
Mais saúde para o seu sorriso

- . Implantes dentários
- . Aparelhos ortodônticos
- . Tratamento de canal
- . Prótese fixa e removível
- . Cirurgias
- . Estética
- . Odontopediatria
- . Periodontia

- Tabela especial de convênio para **associados SINGEO** e seus familiares (até 70% de desconto sobre CNCC).

- Pagamento superfacilitado e excelente localização. (Praça 7)

- Condições promocionais para ortodontia e implantes

Av. Afonso Pena, 748/ sl. 311 - Centro - Belo Horizonte

visite nosso site: www.maisodonto.com.br

Venha nos visitar ou agende sua consulta
(31) 3271-1355
Será um prazer atendê-lo!

Horário de funcionamento:
Segunda a sexta de 08:00 às 20:00

A Tabela de honorários é apenas orientativa, uma vez que os valores são somente para referência e dependem de grau de dificuldade e da experiência do profissional.

O SINGEO/MG, com a tabela de honorários, quer demonstrar que os serviços de Geologia são mensuráveis, requerem conhecimento e com procedimento visa valorizar o profissional.

“O GEOLÓGO CONHECE O CHÃO QUE VOCÊ PISA. CONSULTE-O”
Revisão em 13/Outubro/2014